

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO NA COOPERMIX: LEVANTAMENTO DAS OPORTUNIDADES E GARGALOS COM FOCO NA CADEIA DE PRODUTOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE

Welma Cristina Rita da Silva¹; Maria Gláucia Dourado Furquim².

RESUMO

A cadeia da sociobiodiversidade refere-se a um modelo de produção que integra elementos sociais e de biodiversidade, promovendo a sustentabilidade e a valorização dos recursos naturais. Essa abordagem valoriza não apenas os aspectos biológicos da biodiversidade, mas também os conhecimentos tradicionais, práticas culturais e formas de organização social das comunidades locais que vivem em áreas ricas em diversidade biológica. Nesse sentido, o presente estudo teve por objetivo a realização de um diagnóstico estratégico na Cooperativa Mista Agroindustrial de Diorama e Região – COOPERMIX, de maneira a identificar oportunidades e gargalos ligados ao agroextrativismo sob a ótica da organização, através da adoção da ferramenta de gestão Matriz SWOT. A pesquisa é de natureza qualitativa e possui objetivo exploratório e descritivo, sendo adotado como procedimento metodológico o estudo de caso único e a entrevista semiestruturada com a presidente da cooperativa. Os resultados apresentam como forças presentes no ambiente interno respectivamente: expertise sobre práticas agrícolas adaptadas ao ambiente local; cooperação entre agricultores locais; foco em métodos sustentáveis de produção; diversificação de produtos; interesse dos cooperados em investir tempo e trabalho. Por sua vez foram percebidas como fraquezas: limitações de escala; acesso limitado a mercados; carência de infraestrutura para processamento e armazenamento dos produtos. Os aspectos enquadrados como oportunidades constantes no ambiente externo foram: demandas por produtos sustentáveis; parcerias com instituições de ensino; apoio de políticas públicas para a agricultura sustentável e familiar; enquanto as ameaças são: concorrência desigual com grandes produtores no mercado; mudanças climáticas e ambientais; barreiras regulatórias. Desta forma, conclui-se que a cooperativa ao adotar tal modelo de negócio, promove a sustentabilidade ambiental e a inclusão social, valorizando recursos naturais e comunidades tradicionais. Todavia, os desafios de mercado e a falta de infraestrutura adequada emergem como limitantes para o seu crescimento, o que reforça a importância de políticas públicas de subsídios e financiamentos que efectivamente apoie as atividades sustentáveis.

Palavras-Chave: Canais de comercialização; Cooperativismo familiar; Novos mercados.

¹ Graduanda, Tecnologia em Gestão do Agronegócio, Instituto Federal Goiano (IF Goiano) – Campus Iporá, welma.rita@estudante.ifgoiano.edu.br

² Docente, Doutora em Agronegócio, Instituto Federal Goiano (IF Goiano) – Campus Iporá. maria.furquim@ifgoiano.edu.br